

Novembro de 2017 – nº 504

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: João Carlos de Rosis



Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

ACORDO DOS QUÍMICOS É UMA VITÓRIA SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

Eduardo Oliveira



Trabalhadores aprovam a renovação da Convenção Coletiva, com todos os direitos, e barram retrocessos impostos pela reforma promovida pelo governo



EDITORIAL

Trabalhador não vota em quem apoia Temer

O governo congelou investimentos em áreas cruciais como saúde e educação, com a falácia de que precisava organizar as finanças públicas, porém, vem gastando milhões para comprar sua sobrevivência. A cada nova denúncia começa a troca de favores para salvar Temer – cargos, emendas e perdão de dívidas. Assim, o presidente com maior índice de rejeição do mundo, segundo pesquisa da Eurasia Group, mantém-se no governo.

Pela pesquisa, apenas 3% dos brasileiros aprovam Temer, mas, ainda assim, e apesar de todas as denúncias contra seu governo, ele se mantém, graças à compra de aliados. O governo se tornou um grande varejo de compra e venda de votos e nós, brasileiros, precisamos ficar atentos à posição tomada pelos parlamentares. Parlamentar que vota contra os direitos dos trabalhadores não merece ter o voto da classe trabalhadora.

É bom lembrar que a reorganização das finanças do governo ainda não aconteceu. No último mês de setembro, a dívida bruta do setor público foi de R\$ 4,8 trilhões, 73,9% do valor do PIB (Produto Interno Bruto), R\$ 500 bilhões a mais do que a dívida em setembro de 2016, que era de R\$ 4,3 trilhões, 70,7% do PIB, e ainda se

referia ao governo Dilma.

Este governo não se preocupa em investir na retomada do crescimento econômico, não investe na ampliação da produção e do emprego. Sua única preocupação é salvar sua pele e desmontar o Estado brasileiro, promovendo a privatização de segmentos importantes, como energia elétrica, petróleo e gás.

O cenário é assustador. A economia está completamente estagnada, o desemprego só aumenta, e a expectativa de mudança com esse governo que está aí é zero.

Como se não bastasse tudo isso, a nova legislação trabalhista, que entra em vigor em 11 de novembro, joga no lixo importantes direitos dos trabalhadores e Temer quer se manter no poder para aprovar também a reforma da previdência.

Essa reforma é um crime contra a sociedade brasileira e prejudica, principalmente, os trabalhadores mais pobres. O governo usa o argumento de que existe déficit na previdência, mas esse argumento é completamente falso. A previdência está inserida no sistema público de seguridade social, que, além da previdência, engloba a assistência social e a saúde. A verdade é que o governo não apresenta os cálculos exclusivos da

previdência, não faz uma auditoria e se nega a divulgar a lista das empresas devedoras do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) – que são muitas – e a soma dessas dívidas ultrapassa milhões. Portanto, está claro que não é o valor pago aos aposentados brasileiros que gera déficits.

A reforma que Temer quer implementar acaba completamente com as chances de aposentadoria do brasileiro. A reforma trabalhista liquida com o emprego formal e com muitos direitos e, aliada à reforma da previdência, jogará a classe trabalhadora na ruína. Com os empregos formais acabando e com as inúmeras exigências para se aposentar, ficará impraticável para os trabalhadores cumprirem as exigências e um dia se aposentarem. Estaremos fadados a morrer miseráveis, doentes e trabalhando de bico, mas ainda dá tempo de reverter tudo isso.

O momento é de união e de luta. É preciso fortalecer os sindicatos e os movimentos sociais e protestar nas ruas. Temos que mostrar nossa insatisfação. Na pressão podemos fazer com que os deputados recuem. Afinal, eles vão precisar do nosso voto para se reelegerem.

Diretoria colegiada

Revolução Russa completa 100 anos



Vladimir Ilyich Ulyanov (Lenin) discursa para soldados e trabalhadores

No mês de outubro comemoramos os 100 anos da Revolução Russa, motivada pelo descontentamento da classe trabalhadora. Tudo começou em fevereiro de 1917, em meio à Primeira Guerra Mundial, com a Rússia recém-industrializada e os operários trabalhando muito e ganhando muito pouco, completamente oprimidos pela nobreza.

Até que em outubro de 1917 os bolcheviques derrubaram o governo provisório (simpático à elite) e tiraram do poder o czar Nicolau II, colocando a Rússia no caminho do socialismo, um governo do povo.

Foi um movimento que nasceu do descontentamento popular e, posteriormente, com Stalin, Lênin e Trotski, caminhou para a implantação do primeiro governo socialista, a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), que nasceu com o propósito de libertar o

povo da opressão das elites e que acabou em 1991, com a renúncia do presidente soviético Mikhail Gorbachev e a entrega do poder ao presidente russo Boris Iéltsin.

A experiência soviética ainda hoje divide opiniões entre os historiadores, mas, sem dúvida, é vista como um dos maiores acontecimentos do cenário mundial e deixou como herança importantes ideais: igualdade social, liberdade política, democracia e relações internacionais pacíficas.

“Depois de 100 anos temos assistido, em todo o mundo, a ataques diretos a esses ideais. Aqui, no Brasil, principalmente, a democracia e os direitos trabalhistas estão sendo frontalmente atacados em nome do capitalismo. É preciso repensar essa lógica e só uma reação das massas pode reverter esse quadro danoso à sociedade”, avalia Lourival Batista, diretor do Sindicato.



Químicos garantem direitos e reposição da inflação

Renovação da Convenção foi assinada dia 7 de novembro, antes da entrada em vigor da nova legislação trabalhista

As negociações deste ano foram bem complicadas. Os patrões chegaram à primeira rodada de negociações com uma lista de mais de 15 itens que queriam alterar para pior na nossa Convenção Coletiva, já pautados pela nova lei da reforma trabalhista, que entra em vigor em 11 de novembro.

Depois de muita negociação, numa segunda rodada, realizada em 27 de outubro, os químicos conseguiram garantir a renovação integral da Convenção Coletiva por mais um ano e um reajuste que garante

a reposição da inflação, 1,83%, de acordo com o INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em todos os salários (até o teto de R\$ 8.200) e na PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Também ficou acertado incluir na Convenção o compromisso de instauração de uma comissão bipartite (patrões e trabalhadores) para, ao longo de 2018, discutir os impactos das mudanças previstas com a entrada em vigor da nova legislação trabalhista.



Eduardo Oliveira

Dino Sá / Agência Agame

CONFIRA

► REAJUSTE SALARIAL

INPC integral (1,83%) até o teto

► PISO SALARIAL

Até 49 trabalhadores o salário passou de R\$ 1.469,53 para R\$ 1.496,42

Acima de 50 trabalhadores o salário passou de R\$ 1.506,40 para R\$ 1.535 (reajuste fixo de 1,83% mais 0,07% de aumento real)

► PLR MÍNIMA

Até 49 trabalhadores a PLR mínima passou de R\$ 930 para R\$ 947,02

Acima 50 trabalhadores a PLR passou de R\$ 1.030,00 para R\$ 1.048,85

► TETO PARA REAJUSTE

O teto salarial passou de R\$ 7.929,13 para R\$ 8.200, ficando 3,42% maior

Portanto, até R\$ 8.200 o reajuste é de 1,83%. Acima desse valor o reajuste é fixo de R\$ 150,06

► MANUTENÇÃO DA ATUAL CONVENÇÃO COLETIVA POR 12 MESES

► INSTAURAÇÃO DE COMISSÃO PARA DISCUTIR IMPACTOS DA NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA



Categoria aprova

Os trabalhadores do setor compareceram em peso à assembleia realizada no dia 1º de novembro, véspera de feriado, e referendaram o resultado das negociações. “A Convenção Coletiva renovada é o nosso maior trunfo. É a certeza de que nossos direitos estão garantidos”, avalia Osvaldo Bezerra, coordenador geral do Sindicato.

O secretário de Comunicação do Sindicato, João Carlos

de Rosis, destacou a importância do Sindicato. “Nosso acordo é muito bom e está acima dessa reforma que está para entrar em vigor. Mas a segurança do trabalhador é ter o Sindicato como retaguarda. Neste momento o trabalhador deve se unir ao Sindicato e a sindicalização é a melhor forma de fortalecer a luta. Também é preciso ficar de olho no cumprimento do acordo e, em caso de irregularidades, denunciar”, explica o dirigente.

Dia 20 é feriado em Sampa



Zumbi dos Palmares

O dia 20 de novembro é feriado em São Paulo e em outros municípios, como Embu, que também faz parte da nossa base sindical. Portanto, os trabalhadores dessas duas cidades

têm o direito de folgar nesse dia e, caso os patrões queiram exigir jornada normal, o caso deve ser denunciado ao Sindicato.

Nas cidades de Embu-Guaçu, Caieiras e Taboão da Serra não é feriado.

Esse dia foi escolhido como o Dia da Consciência Negra e o feriado foi instituído no município de São Paulo em 2003, por ser a data da morte de Zumbi dos Palmares, importante líder da luta dos negros contra a escravidão que morreu em 1695 sem ver a abolição, que só aconteceu em 1888.

Como tradicionalmente

acontece, em novembro, dia 18, o Coletivo Racial do Sindicato se reúne para sua atividade anual, cujo objetivo é discutir a situação do negro nas fábricas e traçar metas para ações no próximo ano.

“Dados do último Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que 30% da categoria são formados por negros e nós sabemos que os negros ainda sofrem muito preconceito e, em geral, recebem os menores salários”, diz Wallmir de Moais, diretor do Sindicato e membro do coletivo.

Sorteio de vagas para festas de fim de ano

O sorteio de vagas para as festas de fim de ano – feriados de Natal e Ano-Novo –, para as colônias de Caraguatubá e Solemar, será realizado no dia 19 de novembro, às 10h, no Sindicato (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade).

Para participar, os sócios interessados devem retirar uma senha no Sindicato ou por telefone. A distribuição das senhas acontece até o dia 17 de novembro.

No dia do sorteio, o sócio

deve comparecer à sede do Sindicato com a senha, o RG, ou outro documento com foto, e a carteirinha de associado. Caso não possa comparecer no dia, ele poderá ser representado por outra pessoa, que deve estar com os documentos do associado. É importante lembrar que cada pessoa pode representar apenas um sócio.

O portão será fechado às 10h para o início do sorteio, e o horário será rigorosamente respeitado.



Trabalhadores vão às ruas em todo o Brasil por direitos

Em 10 de novembro, às vésperas da implementação da nova legislação trabalhista que retira inúmeros direitos dos trabalhadores, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e demais centrais sindicais e movimentos sociais realizaram manifestações, caminhadas e paralisações em todo o País, reunindo milhares de pessoas.

Em São Paulo, a concentração começou na Praça da Sé, logo cedo, com a participação de muitos trabalhadores e dirigentes químicos. “O

governo que está aí quer só tirar dos trabalhadores. Além dessa nefasta reforma trabalhista, ele quer implementar a reforma da previdência. Essas duas reformas condenam o trabalhador a viver de bico e a não se aposentar nunca”, diz Osvaldo Bezerra, coordenador geral do Sindicato.

A CUT também está encerrando a coleta de assinaturas para apresentação de um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que visa barrar a nova legislação.



Roberto Parizotti

Mulheres debatem reforma trabalhista e assédio moral

O encontro anual das mulheres químicas, realizado nos dias 21 e 22 de outubro, debateu a reforma trabalhista, o assédio moral e a violência contra a mulher.

O evento reuniu 179 mulheres da categoria, todas participantes dos eventos regionais que aconteceram durante o ano para debater os principais desafios da mulher no mercado de trabalho.

A reforma que entra em vigor no dia 11 de novembro e que tem impacto direto sobre o mercado de trabalho foi o tema da apresentação da assessora econômica do Sindicato, Marilane Teixeira, que também aproveitou o momento para tirar inúmeras dúvidas das trabalhadoras. “São muitas as mudanças e as



Eduardo Oliveira

incertezas também. As trabalhadoras querem saber se no caso de serem demitidas terão seus direitos assegurados e se quem está na ativa também sofre as consequências dessa nefasta reforma”, explica Celia Alves dos Passos, secretária da Mulher.

Marilane explicou que os direitos como férias, 13º e FGTS estão assegurados para quem já tem um contrato de

trabalho, mas que não são garantidos para quem é terceirizado. Porém, alertou que todos nós iremos sofrer as consequências dessa reforma. “Mudanças importantes como jornada de trabalho, hora extra, férias parceladas e homologação anual para quitação de débitos trabalhistas afetam todos, inclusive quem já está empregado”, explicou.

Celia aproveitou o encontro

para reforçar a importância de se filiar ao Sindicato: “O governo tem tentado fragilizar trabalhadores e sindicatos e a nossa saída é fortalecer a luta e ampliar a mobilização”, salientou.

O evento contou também com a participação da médica Margarida Barreto, que falou

sobre assédio moral e violência de gênero, e com a presença de Lucimar Rodrigues da Silva, secretária da Mulher da CNQ (Confederação Nacional do Ramo Químico) e de Rosângela Paranhos, secretária da Mulher da Fetquim (Federação dos Trabalhadores Químicos).

Trabalhadores da Bann Química ganham processo de periculosidade

Os trabalhadores da Bann Química ganharam o processo de periculosidade que moviam contra a empresa há 12 anos. “Finalmente a Justiça reconheceu o direito dos trabalhadores, e a empresa terá que pagar retroativamente os últimos cinco anos de periculosidade que não foram pagos”,

explica Lourival Batista, diretor do Sindicato.

O valor total do processo é de R\$ 3.135.344 (mais de R\$ 3 milhões) e vai beneficiar 43 trabalhadores. Além do ganho financeiro, os trabalhadores aposentados ou em vias de se aposentar poderão requerer aposentadoria especial.



RÁDIO QUÍMICOS ESTÁ NO AR

24 HORAS COM NOTÍCIAS DA CATEGORIA QUE MEXEM COM A SUA VIDA...



Rádio está disponível para celulares IOS e Android. Para acessá-la, baixe o aplicativo pelo site <https://goo.gl/nk6D51> (IOS) ou pelo site <https://goo.gl/VHo43f> (Android).



...E TOCANDO MÚSICAS QUE MEXEM COM A SUA EMOÇÃO.

CATEGORIA FORTE



FIQUE SÓCIO